

## Haddad celebra I Centenário das feiras livres

09-Set-2014

Eduardo Cedeño Martellotta O I Centenário das feiras livres de São Paulo foi celebrado na tarde do último dia 25 de agosto no salão de eventos do Mercado Municipal. A escolha da data se deu em virtude da realização da primeira feira livre do Brasil, no ano de 1914, em São Paulo. O secretário Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo, Artur Henrique; o prefeito Fernando Haddad; o secretário municipal de Serviços, Simão Pedro e o subprefeito da Sé, Alcides Amazonas estiveram presentes na solenidade. Durante o evento houve a apresentação de um decreto – com novos direcionamentos de funcionamento das feiras livres, inclusive no que diz respeito à política de resíduos orgânicos. “O decreto mostra a importância de melhorar a regulamentação acerca dos horários de funcionamento das feiras e o importante trabalho de recolhimento dos resíduos”, afirmou Artur Henrique. O prefeito Fernando Haddad, ao fazer o uso da palavra, ressaltou a importância dos feirantes para a cidade, uma das profissões mais antigas, e das 880 feiras livres existentes atualmente em São Paulo nas 32 Subprefeituras, como geradoras de emprego e renda. E lembrou que, mesmo com as grandes redes de supermercados, a feira livre continua forte, abastecendo a população, sobretudo a de baixa renda. Orgânico é saúde Haddad também destacou a importância dos produtos orgânicos, sem agrotóxicos, trazendo saúde para o povo. Depois da regulamentação das feiras livres, disse Haddad, o próximo desafio é transformá-las em uma política pública levando o produto orgânico para todos os distritos da cidade. “A feira livre é a melhor maneira de ocupação do espaço público da cidade”, explicou o prefeito. Por sua vez, o secretário de Serviços Simão Pedro salientou que a feira faz parte da nossa cultura e informou que cada uma produz, em média, 1 tonelada de resíduos, grande parte de frutas, legumes e verduras, que “dão muito trabalho para recolher e lavar a rua”. Simão disse que, para minimizar esse problema, a secretaria iniciou no final do ano passado, o Projeto de Reciclagem dos Restos de Feira. Disse também que o mercado de produto orgânico está em constante crescimento. “Nossa população consumidora exige cada vez mais produtos livres de agrotóxicos, que permitem uma alimentação saudável”.

### Feirante madrugador

O subprefeito da Sé Alcides Amazonas disse em entrevista ao Jornal do Brás, que a categoria dos feirantes merece todo respeito e atenção da Sub Sé, por contribuir com o desenvolvimento do País.

“É na feira que encontramos produtos que precisamos no nosso dia a dia e alimentam a população de São Paulo” – explicou Amazonas. O feirante, acrescentou, é o trabalhador que acorda mais cedo e vai dormir mais tarde. “Por volta das duas horas da manhã já está correndo no Ceasa para montar sua barraca no começo da manhã”, ressaltou.

### Feira livre em números

Segundo a Prefeitura, as feiras de São Paulo compõem o maior equipamento de distribuição de alimentos da agricultura da capital. A existência de 880 feiras demonstra o tamanho da importância dessa atividade econômica. São mais de 12.000 feirantes cadastrados e 16.000 barracas. Há uma estimativa de que 3 milhões de pessoas frequentam as feiras da capital.

“Sem dúvida é um setor que tem muita importância para a economia e para o trabalho, na medida em que falamos de 70 mil empregos diretos envolvendo o segmento”, salientou o secretário Artur Henrique.

### Brás pioneiro nas feiras livres

Tudo começou em 1914, quando o então prefeito Washington Luis, por meio do Ato 710, em 25/08/1914, assinou a criação dos “Mercados Francos”. Este ato marcou a criação da primeira feira livre oficial, no Largo General Osório, com 26 feirantes. A segunda instalou-se no Largo do Arouche, com 116 feirantes e a terceira foi no Largo Senador Moraes de Barros (onde está a Igreja São João Batista), no bairro do Brás.

O prefeito Haddad quer o produto orgânico cada vez mais na mesa do brasileiro. Na foto com ele os secretários Simão Pedro (Serviços) e Artur Henrique (Trabalho)

Iskouhi Dadian (à esquerda) apresenta o Programa Armênia Viva na Rádio Trianon AM 740 kHz, todos os domingos das 8 às 9 da noite. Com ela na foto, a irmã Lucy Dadian e Roseli Aparecida, administradora do Mercado Municipal de Sapopemba

